

Relatório de Execução Orçamental

AdTA - Águas do Tejo Atlântico

I.º trimestre 2020

Índice do relatório

1. Demonstração de Resultados
2. Indicadores Económico-Financeiros
3. Indicadores Comerciais
4. Investimentos
5. Eficiência Operacional
6. Efeitos e Medidas na Crise Pandémica Covid-19

ANEXO

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

I.º Trimestre 2020

| Demonstração de Resultados | | Valor Trimestre | | | | Acumulado | | |
|--|-------------|-----------------|------|------|------|---------------|---------------|-----------------|
| | | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | 2020 | Per.homól. | Orçam. |
| Venda de subproduto | mEur | 7 | | | | 7 | 7 | 111 ▼ |
| Prestação de serviços: Saneamento | mEur | 20 863 | | | | 20 863 | 20 796 | 20 901 ▼ |
| Desvio de recuperação de gastos | mEur | -4 156 | | | | -4 156 | -4 096 | -1 242 ▼ |
| Rébito dos serviços de construção (IFRIC 12) | mEur | 3 175 | | | | 3 175 | 2 511 | 6 358 ▼ |
| Gastos dos serviços de construção (IFRIC 12) | mEur | -3 175 | | | | -3 175 | -2 511 | -6 358 ▲ |
| Custo das vendas/variação inventários | mEur | - 636 | | | | - 636 | - 717 | - 684 ▲ |
| Margem Bruta | mEur | 16 078 | | | | 16 078 | 15 990 | 19 087 ▼ |
| Fornecimentos e serviços externos | mEur | -6 557 | | | | -6 557 | -5 888 | -7 745 ▲ |
| Gastos com pessoal | mEur | -2 773 | | | | -2 773 | -2 769 | -3 003 ▲ |
| Amortizações | mEur | -5 161 | | | | -5 161 | -4 946 | -5 875 ▲ |
| Provisões e perdas imparidade (inclui reversões) | mEur | 0 | | | | 0 | 0 | 0 = |
| Outros Gastos e Perdas Operacionais | mEur | - 194 | | | | - 194 | - 236 | - 169 ▼ |
| Subsídios ao Investimento | mEur | 1 187 | | | | 1 187 | 1 187 | 1 183 ▲ |
| Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais | mEur | 64 | | | | 64 | 123 | 160 ▼ |
| Resultados Operacionais | mEur | 2 645 | | | | 2 645 | 3 461 | 3 638 ▼ |
| Gastos Financeiros | mEur | -1 644 | | | | -1 644 | -1 994 | -1 905 ▲ |
| Rendimentos Financeiros | mEur | 169 | | | | 169 | 212 | 228 ▼ |
| Resultados Financeiros | mEur | -1 476 | | | | -1 476 | -1 782 | -1 677 ▲ |
| Resultados Antes de imposto | mEur | 1 169 | | | | 1 169 | 1 679 | 1 961 ▼ |
| Imposto sobre o Rendimento | mEur | - 190 | | | | - 190 | - 415 | - 647 ▲ |
| Resultado Líquido do Exercício | mEur | 979 | | | | 979 | 1 264 | 1 314 ▼ |

INTRODUÇÃO

Os valores de orçamento apresentados correspondem à estimativa para o período em análise - 1º trimestre de 2020, constantes do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), para o triénio 2020-2022, submetido a aprovação da Tutela em 2019.

RESULTADO LÍQUIDO (RL)

1,0 M€

O Resultado Líquido ascende a 1,0 M€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação média da taxa OT no período, acrescida do prémio de risco.

Comparativamente ao previsto no PAO apura-se um RL inferior devido ao facto da taxa das obrigações do tesouro a 10 anos ser menor em 2020 do que a prevista em orçamento.

Apresenta-se no quadro seguinte o detalhe comparativo do apuramento da remuneração acionista no período e no orçamento.

| Indicadores de Resultados | | Valor Trimestre | | | | Acumulado | | |
|--|------|-----------------|------|------|------|---------------|------------|--------|
| | | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | 2020 | Per.homól. | Orçam. |
| EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (ajustado) ⁽¹⁾ | mEur | 6 801 | | | | 6 801 | 7 557 | 4 880 |
| EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (ajustado) ⁽¹⁾ | mEur | 10 774 | | | | 10 774 | 11 315 | 9 572 |
| Margem EBITDA (ajustado) ⁽¹⁾ | % | 51,6% | | | | 51,6% | 43,7% | 45,6% |
| Gastos Operacionais/EBITDA (ajustado) ⁽¹⁾ | % | 142,2% | | | | 142,2% | 128,6% | 182,6% |

¹ Indicadores ajustados às fórmulas da AdP e do Relatório e Contas.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

I.º Trimestre 2020

RESULTADO LÍQUIDO (continuação)

| Remuneração acionista IT2020 | | Real | PAO |
|---|------|------------|--------------|
| Capital Social | mEur | 113 528 | 113 528 |
| Reserva Legal até aprovação aplicação resultados 2019 | mEur | 619 | 619 |
| Reserva Legal após aprovação aplicação resultados 2019 | mEur | 833 | 914 |
| Capital a remunerar | mEur | 114 361 | 114 442 |
| Taxa de remuneração do capital acionista (OT +Prémio risco) | % | 3,45% | 4,63% |
| Remuneração | mEur | 979 | 1 314 |

EFICIÊNCIA PRODUTIVA

De acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, a Tejo Atlântico deve submeter anualmente à aprovação do Regulador, o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG), gerado pelas operações, cujos gastos devem corresponder ao cenário de eficiência produtiva.

A eficiência é previamente estabelecida pela ERSAR, mediante a definição de métricas associadas a diversas naturezas de gastos.

A eficiência produtiva de 2019 foi submetida à ERSAR no final de janeiro/2020, nos termos legais estabelecidos, tendo sido recebido um relatório preliminar do Regulador sobre o qual a Tejo Atlântico exerceu contraditório. A decisão emanda pela ERSAR é posterior ao trimestre em apreço, mas estabelece a correção de cerca de 0,2 M€ nos gastos com o custo das vendas.

Considerando que a diferença entre o resultado líquido gerado pelas operações e o valor a que a Tejo Atlântico tem direito em termos contratuais, corresponde ao DRG, acrescido do reconhecimento dos respetivos impostos diferidos, tem-se a março um RL sem desvio de 4,1 M€ e um DRG superavitário de 4,2 M€, conforme se demonstra no quadro infra.

| Desvio de Recuperação de Gastos IT2020 | | Real | PAO |
|--|------|--------------|--------------|
| Resultado Líquido sem desvio | mEur | 4 069 | 2 237 |
| Remuneração Acionista | mEur | 979 | 1 314 |
| Desvio de Recuperação de Gastos Líquido | mEur | 3 090 | 923 |
| Taxa de imposto | % | 25,65% | 25,65% |
| Desvio de Recuperação de Gastos Bruto | mEur | 4 156 | 1 242 |

Comparativamente ao orçamento a variação do DRG tem subjacente a redução dos gastos incorridos face ao previsto e a variação em baixa da taxa de remuneração acionista (-98,0 p.p.).

IFRIC 12 - Rébito/ Gastos dos serviços de construção

A Tejo Atlântico aplica o disposto no IFRIC 12, no que concerne ao rébito e gastos da construção. O rébito reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para Gastos Operacionais, não havendo por isso impacto no resultado do exercício.

IFRIC 12 - Rébito/ Gastos dos serviços de construção (continuação)

O valor é determinado pelo montante de investimento em ativo intangível realizado no período. Como o investimento regista uma contração significativa face ao previsto, o valor do rébito/gastos dos serviços de construção apresenta a mesma situação, o que justifica a variação de 50% para o orçamentado.

VOLUME DE NEGÓCIOS (VN)

20,9 M€

A Prestação de Serviços registada iguala praticamente o valor orçamentado. A determinação dos rendimentos tarifários da concessão contribui para o alinhamento de valores, sendo o desvio essencialmente resultante da atividade faturada com base em medição de caudal, tais como o transporte e o serviço de tratamento prestado a utilizadores privados.

EBITDA

| EBITDA IT2020 | | Real | PAO |
|---------------------------------|------|---------------|--------------|
| Resultado Operacional | mEur | 2 645 | 3 638 |
| Depreciações | mEur | -5 161 | -5 875 |
| EBITDA | mEur | 7 806 | 9 513 |
| Desvio de recuperação de gastos | mEur | -4 156 | -1 242 |
| Subsídios ao investimento | mEur | 1 187 | 1 183 |
| EBITDA Ajustado | mEur | 10 774 | 9 572 |

O EBITDA a março ascendeu a 10,8 M€ o que face ao orçamento representa um decréscimo de 18%, decorrente da redução do resultado operacional. No entanto, como para a atividade operacional da Tejo Atlântico não concorrem diretamente o desvio de recuperação de gastos e os subsídios ao investimento, estes são retirados, de modo a apurar-se o indicador ajustado (EBITDA Ajustado). A variação positiva que o indicador apresenta está suportada pela melhoria do DRG face ao previsto, donde resulta o efeito da redução dos gastos no trimestre e da baixa da taxa de remuneração acionista.

Os Gastos Operacionais sem o efeito dos serviços da construção (IFRIC12, ascendem a 15,3 M€, evidenciando uma redução de cerca de 12% face ao valor orçamentado. Na base desta variação está essencialmente a redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos, dos gastos com depreciações e amortizações e dos gastos com pessoal.

Os Gastos com Pessoal ascendem a 2,8 M€, apresentando uma realização 8% abaixo do orçamentado. Para esta situação contribuiu a variação em baixa do número de colaboradores existente face ao previsto. No período foram capitalizados serviços internos das áreas técnicas associadas à realização de investimentos no total de 284 m€, representando menos 3% dos gastos previstos capitalizar em orçamento (292 m€).

Os Resultados Operacionais têm uma variação negativa para o previsto de 1 M€ (27%), decorrente do efeito da variação do DRG e da redução de gastos.

RESULTADO FINANCEIRO

(1,4) M€

O resultado financeiro é negativo em 1,4 M€. Para a sua formação contribuíram 0,2 M€ de ganhos e

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

I.º Trimestre 2020

| Demonstração da Posição Financeira | | Valor Trimestre | | | | | Acumulado | |
|--|-------------|-----------------|------|------|------|----------------|----------------|------------------|
| | | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | 2020 | Per.homól. | Orçam. |
| Ativos não correntes | mEur | 511 116 | | | | 511 116 | 538 868 | 533 945 ▼ |
| Ativo intangível | mEur | 446 429 | | | | 446 429 | 454 589 | 453 633 ▼ |
| Ativo fixo tangível | mEur | 181 | | | | 181 | 200 | 215 ▼ |
| Ativo sob direito de uso | mEur | 995 | | | | 995 | 0 | 640 ▲ |
| Desvios de recuperação gastos | mEur | 9 639 | | | | 9 639 | 22 782 | 16 697 ▼ |
| Fundo reconstituição capital | mEur | 8 | | | | 8 | 8 448 | 8 449 ▼ |
| Impostos diferidos ativos | mEur | 53 287 | | | | 53 287 | 52 849 | 54 311 ▼ |
| Clientes e outros ativos não correntes | mEur | 578 | | | | 578 | 0 | 0 ▲ |
| Ativos correntes | mEur | 116 376 | | | | 116 376 | 111 713 | 99 677 ▲ |
| Clientes | mEur | 16 012 | | | | 16 012 | 19 929 | 17 395 ▼ |
| Disponibilidades | mEur | 77 076 | | | | 77 076 | 50 757 | 33 426 ▲ |
| Outros ativos correntes | mEur | 23 288 | | | | 23 288 | 41 027 | 48 855 ▼ |
| Total do Ativo | mEur | 627 492 | | | | 627 492 | 650 581 | 633 622 ▼ |
| Capital Social | mEur | 113 528 | | | | 113 528 | 113 528 | 113 528 = |
| Ações próprias | mEur | - 2 521 | | | | - 2 521 | - 2 521 | - 2 521 = |
| Reservas e outros ajustamentos | mEur | 833 | | | | 833 | 344 | 914 ▼ |
| Resultados transitados | mEur | 0 | | | | 0 | 5 880 | 0 ▲ |
| Resultado líquido | mEur | 979 | | | | 979 | 1 264 | 1 314 ▼ |
| Total do Capital Próprio | mEur | 112 819 | | | | 112 819 | 118 494 | 113 234 ▼ |
| Passivos não Correntes | mEur | 483 759 | | | | 483 759 | 504 042 | 489 144 ▼ |
| Financiamentos obtidos | mEur | 210 642 | | | | 210 642 | 220 664 | 210 569 ▲ |
| Passivos por locação | mEur | 710 | | | | 710 | 0 | 0 ▲ |
| Subsídios ao investimento | mEur | 129 284 | | | | 129 284 | 133 778 | 129 084 ▲ |
| Acrés. Custos Investim. Contratual | mEur | 123 069 | | | | 123 069 | 126 245 | 127 223 ▼ |
| Outros passivos não correntes | mEur | 20 055 | | | | 20 055 | 23 356 | 22 267 ▼ |
| Passivos Correntes | mEur | 30 914 | | | | 30 914 | 28 046 | 31 244 ▼ |
| Financiamentos obtidos | mEur | 10 119 | | | | 10 119 | 9 218 | 10 119 = |
| Passivos por locação | mEur | 297 | | | | 297 | 0 | 651 ▼ |
| Outros passivos correntes | mEur | 20 498 | | | | 20 498 | 18 828 | 20 474 ▲ |
| Total do Passivo | mEur | 514 673 | | | | 514 673 | 532 088 | 520 388 ▼ |
| Total do Passivo e do Capital Próprio | mEur | 627 492 | | | | 627 492 | 650 581 | 633 622 ▼ |

| Indicadores da Posição Financeira | | Valor Trimestre | | | | | Acumulado | |
|---|-------------|-----------------|------|------|------|----------------|----------------|----------------|
| | | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | 2020 | Per.homól. | Orçam. |
| Capital Empregue⁽¹⁾ | mEur | 404 369 | | | | 404 369 | 413 126 | 402 286 |
| Autonomia Financeira | % | 18% | | | | 18% | 18% | 18% |
| Liquidez Geral | n.º | 3,8 | | | | 3,8 | 4,0 | 3,2 |
| Solvabilidade | n.º | 0,2 | | | | 0,2 | 0,2 | 0,2 |
| Fundo de Maneio | mEur | 85 462 | | | | 85 462 | 83 667 | 68 433 |
| ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue⁽¹⁾ | % | 1,7% | | | | 1,7% | 1,8% | 1,2% |
| ROE - Rentabilidade do Capital Próprio | % | 0,9% | | | | 0,9% | 1,1% | 1,2% |
| ROA - Rentabilidade dos Ativos | % | 0,2% | | | | 0,2% | 0,2% | 0,2% |

¹ Indicadores ajustados às fórmulas da AdP e do Relatório e Contas.

POSIÇÃO FINANCEIRA

O Ativo total atingiu os 627,5 M€, representando o ativo intangível bruto um total de 881 M€.

O ativo intangível previsto realizar a março era de 886 M€, onde se inclui o investimento previsto no trimestre de 6,7 M€. Como o investimento realizado foi de 3,2 M€, a variação para o ativo intangível bruto reflete a contração do investimento, acrescido da diferença de 1,8 M€ entre o real no início do trimestre e a estimativa de fecho no exercício orçamental.

O ativo sob direito de uso no valor de 1,0 M€ decorre da adoção da IFRS 16 - Locações, que teve como maior impacto o registo em balanço dos contratos de locação e a apresentação em resultados da amortização e dos juros do passivo da locação. O registo do ativo teve por contrapartida o reconhecimento da dívida em passivos por locação.

O desvio de recuperação de gastos acumulado é de 9,6 M€, traduzindo na sua evolução uma redução de 42% para o orçamentado. A aceleração da recuperação do desvio face ao previsto resulta da evolução favorável do superavit no trimestre, coadjuvado pela variação positiva ocorrida entre a estimativa de fecho de 2019 (17,9 M€), e o fecho de 2019 (13,8 M€).

O valor fundo de reconstituição do capital (8,4 M€), vence-se em junho de 2020, tendo sido reclassificado para ativo corrente no fecho de 2019, o que não se verificou no exercício orçamental.

A transferência do fundo, a redução do empréstimo concedido à Holding (46 M€ previstos para 20 M€ efetivos), acrescido do atraso na concretização do investimento previsto geraram um incremento de 131% nas disponibilidades.

A decomposição da dívida de Clientes é a seguinte:
(milhares de euros)

| | |
|--|---------------|
| Não Corrente | |
| Acordos de pagamento (não corrente)..... | 578 |
| Corrente | |
| Clientes municipais | 14 297 |
| Clientes privados | 77 |
| Acordos de pagamento (corrente)..... | 655 |
| Saldos credores trf. p/ passivo | 983 |
| | <u>16 012</u> |

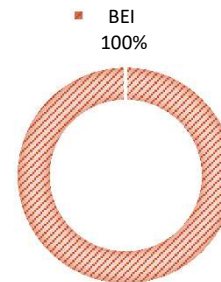
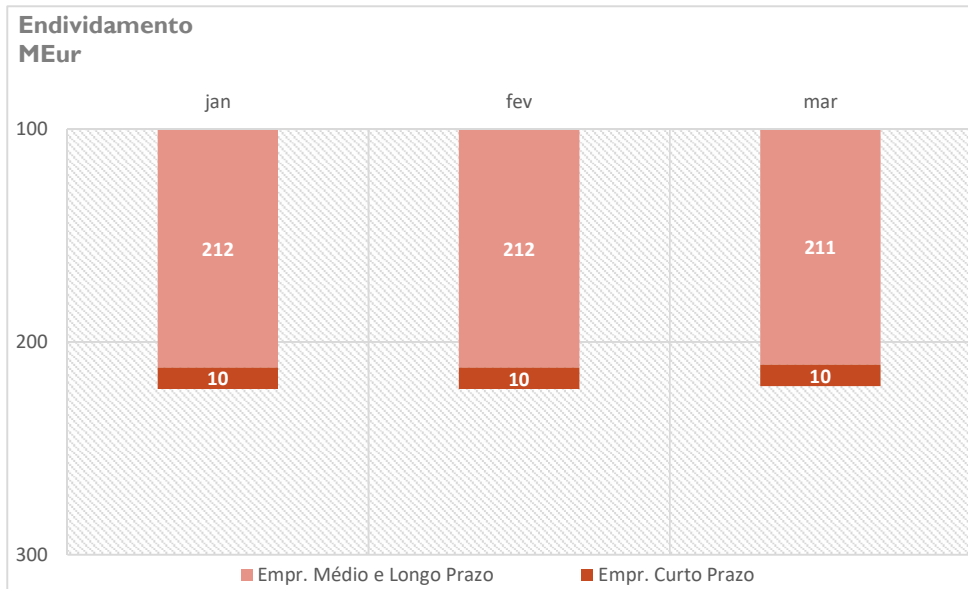
2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

I.º Trimestre 2020

| Financiamento | | Valor Trimestre | | | | Acumulado | | |
|--------------------------------|-------------|-----------------|------|------|------|----------------|----------------|----------------|
| | | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | 2020 | Per.homól. | Orçam. |
| Empréstimos | mEur | 220 761 | | | | 220 761 | 229 882 | 220 688 |
| Médio e Longo Prazo | mEur | 210 642 | | | | 210 642 | 220 664 | 210 569 |
| BEI | mEur | 211 851 | | | | 211 851 | 221 970 | 210 569 |
| Ajust. para o custo amortizado | mEur | -1 209 | | | | -1 209 | -1 306 | 0 |
| Curto Prazo | mEur | 10 119 | | | | 10 119 | 9 218 | 10 119 |
| BEI | mEur | 10 119 | | | | 10 119 | 9 218 | 10 119 |

| Indicadores de Financiamento | | Valor Trimestre | | | | Acumulado | | |
|--|-------------|-----------------|------|------|------|----------------|----------------|----------------|
| | | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | 2020 | Per.homól. | Orçam. |
| Dívida Financeira | mEur | 220 761 | | | | 220 761 | 229 882 | 220 688 |
| Debt to equity | % | 196% | | | | 196% | 194% | 195% |
| Net Debt - Endividamento líquido ⁽¹⁾ | mEur | 123 677 | | | | 123 677 | 133 676 | 132 812 |
| Net Debt to EBITDA ⁽¹⁾ | n.º | 2,9 | | | | 2,9 | 3,0 | 3,5 |
| PMR - Prazo Médio de Recebimentos | dias | 49 | | | | 49 | 61 | 60 |
| PMP - Prazo Médio de Pagamentos | dias | 44 | | | | 44 | 57 | 42 |

¹ Indicadores ajustados às fórmulas da AdP e do Relatório e Contas.



Os outros ativos correntes no total de 23,3 M€ são compostos maioritariamente por empréstimos concedidos (20 M€), por Devedores Diversos e Devedores por Acréscimos de Rendimentos (juros). Comparativamente ao orçamentado a variação negativa decorre da diminuição do valor dos empréstimos concedidos em 26 M€.

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2019, deliberada em Assembleia Geral de março de 2020, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,2 M€ e a distribuição de Dividendos no valor de 4,1 M€.

O montante reconhecido em acréscimos de custos tem uma variação negativa de 3%, originada pela redução do investimento contratual, efetuada para acerto com o período da concessão e, pela menor concretização de investimento no trimestre.

Os passivos não correntes são maioritariamente formados por impostos diferidos passivos, cuja redução face ao previsto decorre essencialmente da evolução favorável do desvio de recuperação de gastos.

Os passivos correntes no total de 20,5 M€ são constituídos por dívidas a fornecedores e outros credores (84%), e por dívidas ao Estado (16%), que no geral estão alinhadas com o previsto em orçamento.

DÍVIDA FINANCEIRA **220,8 M€**

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. No trimestre foram amortizados 1,4 M€ de dívida.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO **123,7 M€**

A formação do Endividamento Líquido engloba o valor dos empréstimos e o conjunto de disponibilidades existentes, onde se inclui o empréstimo concedido à Holding, que no final do trimestre ascendeu a 20,0 M€.

No orçamento foi estimado um empréstimo à Holding de 46 M€.

3. INDICADORES COMERCIAIS

I.º Trimestre 2020

| Atividade Comercial | | Valor Trimestre | | | | Acumulado | | |
|---|-------------|-----------------|------|------|------|---------------|---------------|---------------|
| | | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | 2020 | Per.homól. | Orçam. |
| Volume de atividade (faturado) | Mm³ | 45,4 | | | | 45,4 | 45,5 | 45,6 |
| Volume de atividade - saneamento | Mm³ | 45,4 | | | | 45,4 | 45,5 | 45,6 |
| Volume de Negócios⁽¹⁾ | mEur | 20 870 | | | | 20 870 | 20 803 | 21 013 |
| Volume negócios - saneamento | mEur | 20 870 | | | | 20 870 | 20 803 | 21 013 |
| Dívidas de Utilizadores | | | | | | | | |
| Dívida total ⁽²⁾ | mEur | 15 607 | | | | 15 607 | 18 999 | 17 616 |
| Dívida vencida total | mEur | 607 | | | | 607 | 4 333 | 0 |
| Acordos de pagamento ⁽³⁾ | mEur | 1 233 | | | | 1 233 | 1 687 | 0 |
| Injunções | mEur | 0 | | | | 0 | 1 838 | 0 |

¹ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos de Construção.

² Corresponde à dívida líquida.

³ Inclui acordos da ex-AdO que no processo de cisão da AdLVT permaneceram sob sua gestão, devido ao facto de abrangerem as atividades de abastecimento e de saneamento.

| Faturação | | Valor Trimestre | | | | Acumulado | | |
|--|------------|-----------------|------|------|------|---------------|---------------|---------------|
| | | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | 2020 | Per.homól. | Orçam. |
| Total de efluentes faturados Municípios | mm³ | 45 312 | | | | 45 312 | 45 376 | 45 462 |
| Sistema da Grande Lisboa | mm³ | 39 829 | | | | 39 829 | 39 954 | 39 855 |
| Sistema do Oeste | mm³ | 5 483 | | | | 5 483 | 5 422 | 5 607 |
| Total de efluentes faturados Outros | mm³ | 138 | | | | 138 | 160 | 168 |
| TOTAL | mm³ | 45 450 | | | | 45 450 | 45 536 | 45 630 |

| Dívidas de Utilizadores* | | 2020 | | | | | Div. Juros | Div. Outros |
|--------------------------|-------------|---------------|--------------|---------------|--------------|----------------|------------|-------------|
| | | Div. Total | Div. Vencida | Div. Corrente | Div. Acordos | Div. Injunções | | |
| Dívida Total | mEur | 15 607 | 582 | 13 411 | 1 233 | , | 381 | 0 |

* Dívida respeitante a Municípios

DÍVIDA DE CLIENTES MUNICIPAIS

15,6 M€

A dívida total dos utilizadores municipais ascende a 15,6 M€, dos quais 0,6 M€ é dívida vencida.

A baixa da dívida vencida no trimestre face ao orçamentado revela a melhoria de 11 dias apurada no PMR do período, que atingiu os 49 dias.

A dívida vencida é composta por dívidas pontuais e sem relevância, pois os clientes estão a pagar sem atrasos significativos.

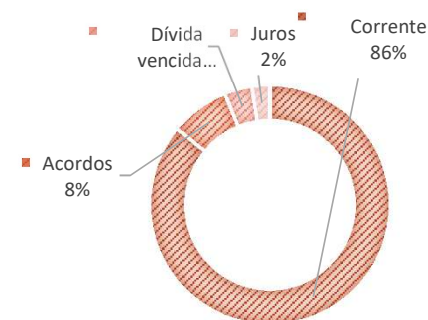
A variação positiva do indicador Net Debt para o orçamentado resulta da existência de mais disponibilidades a março, em parte provenientes da menor execução de investimento.

ATIVIDADE

45,5 Mm³

O caudal de água residual faturado foi de 45,5 Mm³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.

O sistema da Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 88% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.



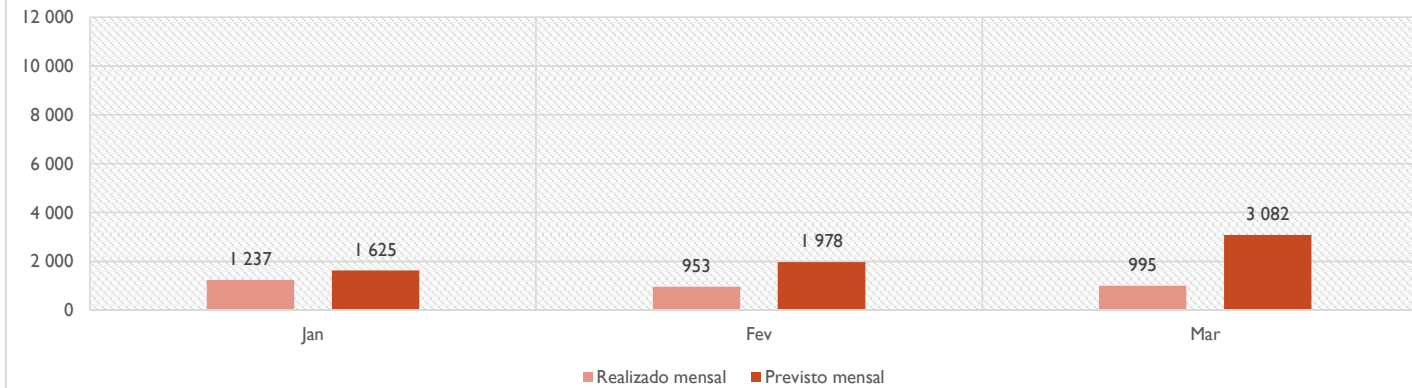
4. INVESTIMENTOS

I.º Trimestre 2020

| Investimento | mEur | Valor Trimestre | | | | Acumulado | | |
|---------------------------|-------------|-----------------|------|------|------|--------------|--------------|--------------|
| | | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | 2020 | Per.homól. | Orçam. |
| Investimento | mEur | 3 185 | | | | 3 185 | 2 525 | 6 685 |
| Saneamento ⁽¹⁾ | mEur | 3 174 | | | | 3 174 | 2 511 | 6 650 |
| Estrutura | mEur | 11 | | | | 11 | 14 | 35 |

¹ Investimento sem dedução de abates.

Investimento mensal: realizado vs previsto
mEur



INVESTIMENTO

3,2 M€

A realização de investimento mantém-se reduzida face ao orçamentado, com um desvio de 52%. A execução mensal do trimestre esteve sempre abaixo dos valores previstos, evidenciando-se uma variação mais significativa no mês de março de 2020.

A realização no período tem como investimentos significativos as obras de: i) beneficiação da ETAR de Beirolas; ii) construção do emissário do Paço; iii) remodelação dos interceptores de Camarate Apelação e Unhos; iv) diversas intervenções de grande reparação de infraestruturas, ETAR's e EE's.

O investimento conta ainda com uma capitalização de gastos do exercício no total de 0,3 milhões de euros.

| Investimento específico para acompanhamento ⁽¹⁾ | Início Real/Previsto ⁽²⁾ | Conclusão Prevista ⁽²⁾ | mEur | Execução Acumulada ⁽³⁾ | | | | Execução Prevista ⁽³⁾ 2020 | Execução do Ano (%) | Valor Total Previsto ⁽³⁾ |
|---|-------------------------------------|-----------------------------------|------|-----------------------------------|------|------|------|---------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|
| | | | | Anterior | 1º T | 2º T | 3º T | | | |
| 1 Beneficiação da ETAR de Beirolas - Fase I | out/18 | dez/20 | mEur | 3 172 | 639 | | | 2 321 | 28% | 5 493 |
| 2 Empreitada de Beneficiação e Ampliação do Subsistema do Barril | nov/18 | jun/21 | mEur | 8 | 0 | | | 712 | 0% | 1 100 |
| 3 Empreitada de Conceção-Beneficiação da FA de Chelas – Fase I | dez/19 | fev/22 | mEur | 3 | 3 | | | 1 440 | 0% | 4 800 |
| 4 Empreitada de Conceção-Beneficiação Aprov. Biogás das FA de Beirc | dez/19 | out/20 | mEur | 1 | 43 | | | 1 349 | 3% | 1 350 |
| 5 Construção da Remodelação do Sist Arejamento e do Espessamento | jan/20 | nov/20 | mEur | 0 | 55 | | | 2 300 | 2% | 2 300 |

¹ Fichas individuais de acompanhamento da componente empreitadas, anexas ao presente relatório.

² Datas conforme PAO2020.

³ Inclui Empreitada, Estudos e Projetos, Fiscalização, Assessoria e Outros.

5. EFICIÊNCIA OPERACIONAL

I.º Trimestre 2020

| Plano de redução de custos (PRC) | | Valor Trimestre | | | | Acumulado | | |
|---|--------------|-----------------|------|------|------|---------------|-----------------|-----------------|
| | | 1º T | 2º T | 3º T | 4º T | 2020 | Per.homól. | Orçam. |
| EBITDA | mEur | 7 806 | | | | 7 806 | 8 407 ▼ | 9 513 ▼ |
| EBITDA Ajustado⁽¹⁾ | mEur | 10 774 | | | | 10 774 | 11 315 ▼ | 9 572 ▲ |
| (1) Custo das Vendas/ Variação dos Inventários | mEur | 636 | | | | 636 | 717 ▼ | 684 ▼ |
| (2) Fornecimentos e Serviços Externos | mEur | 6 557 | | | | 6 557 | 5 888 ▲ | 7 745 ▼ |
| (3) Gastos com o pessoal s/ indemnizações | mEur | 2 773 | | | | 2 773 | 2 769 ▲ | 3 003 ▼ |
| (4) Gastos Operacionais (GO) (1)+(2)+(3) | mEur | 9 966 | | | | 9 966 | 9 375 ▲ | 11 432 ▼ |
| (5) Volume de Negócios (VN)⁽²⁾ | mEur | 20 870 | | | | 20 870 | 20 803 ▲ | 21 013 ▼ |
| (6) Peso dos Gastos (GO)/(VN) = (4)/(5) | % | 48% | | | | 48% | 45% ▲ | 54% ▼ |
| (i) Gastos com deslocações e alojamento | mEur | 21 | | | | 21 | 20 ▲ | 38 ▼ |
| (ii) Gastos com ajudas de custo (G. c/Pessoal) | mEur | 1 | | | | 1 | 1 = | 3 ▼ |
| (iii) Gastos com a frota automóvel | mEur | 184 | | | | 184 | 190 ▼ | 203 ▼ |
| (6) Total = (i) + (ii) + (iii) | mEur | 207 | | | | 207 | 211 ▼ | 245 ▼ |
| (7) Estudos, pareceres e projetos de consultoria | mEur | 21 | | | | 21 | 0 ▲ | 26 ▼ |
| Número total de RH (OS+CD+Trabalhadores) | Unid. | 377 | | | | 377 | 369 ▲ | 385 ▼ |
| N.º Órgãos Sociais (CA+CF) | Unid. | 9 | | | | 9 | 9 = | 10 ▼ |
| N.º Cargos de Direção (CD) | Unid. | 6 | | | | 6 | 6 = | 6 = |
| N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD) | Unid. | 362 | | | | 362 | 354 ▲ | 369 ▼ |
| N.º Trabalhadores/ N.º CD | Unid. | 60 | | | | 60 | 59 ▲ | 62 ▼ |
| Número de viaturas | Unid. | 144 | | | | 144 | 144 = | 147 ▼ |

¹ Indicadores ajustados às fórmulas da AdP e do Relatório e Contas.

² Volume de negócios sem DRG e IFRIC12.

³ Valores recalculados.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Nos termos conjugados do n.º7 do artigo 158.º e do artigo 210.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO2019), apresenta-se a evolução dos gastos operacionais face período homólogo e ao orçamento aprovado pela Tutela para 2020 (PAO2020).

A análise do cumprimento dos resultados da execução do ano de 2020, poderá ser observada no capítulo do Cumprimento das Orientações Legais, constante do relatório e contas da Empresa.

Principais dificuldades decorrentes do contexto atual e a perspectiva do CA sobre a forma de as gerir e ultrapassar:

A situação de emergência que atualmente vivemos obrigou a tomar decisões complexas que alteraram rotinas e modelos de atuação, com a exigência profunda de segurança e responsabilidade.

Deparando-nos com um constrangimento operacional já estrutural, no que respeita ao reduzido número de trabalhadores nas áreas de operação e manutenção, tivemos de encontrar fórmulas de gestão que permitissem cumprir a nossa missão e o contrato de concessão, destacando, entre outras:

- . Colocamos a Operação a funcionar com rotatividade, desfasamento de turnos e com equipas de prevenção de prontidão, de forma a assegurar a produção diária com a qualidade exigida, mas também, assegurar que em face a algum constrangimento se poderá garantir a sua permanência e continuidade – esta opção exige algum esforço de horas extra e contratação temporária;
- . Adequamos as equipas de manutenção e de engenharia, mantendo-os em rotação ativa e sempre que possível trabalhando à distância;
- . Atualmente temos 40% dos trabalhadores no ativo na “linha da frente” e 20% em reserva de prontidão;
- . Assegurámos com os fornecedores, e através de aquisições complementares, as necessidades de stocks de reagentes e equipamentos necessários para os próximos meses e capacidade para os adquirir em continuidade;
- . Reforçámos a aquisição, dotação e utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) – o que exigiu intensificar a comunicação interna e o acompanhamento e formação pela equipa de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) - estão asseguradas as necessidades de EPIs e materiais essenciais ao trabalho em segurança para os próximos meses;
- . Realizámos um esforço de adequação dos equipamentos informáticos de forma a munir todos os colaboradores dos meios necessários para trabalharem remotamente – Atualmente temos 40% da força de trabalho a funcionar deslocalizada;
- . Aumentámos os instrumentos necessários para trabalhar remotamente, assim como a capacidade de disponibilização de Internet/ wi-fi e meios de acesso aos servidores centrais (vpn), realizando um esforço de contratação e aquisição a este nível para suprir as necessidades de uma crescente utilização e produção digital na empresa e seus trabalhadores deslocalizados;
- . Implementámos novas (e ampliadas), rotinas de limpeza e de desinfeção e contratámos equipas especializadas, nomeadamente para a realização de desinfeções extraordinárias sempre que exista necessidade ou suspeita de agentes contaminantes;
- . Criámos vias de apoio físico e psicológico nas plataformas internas da empresa e do Grupo AdP para que os trabalhadores possam manter o equilíbrio pessoal e familiar.
- . Foram tomadas decisões relativas à gestão de RH e antecipação de vencimentos de forma a permitir aos trabalhadores reduzir os impactos desta pandemia fazendo face a alguns custos inesperados durante este período.

A Águas do Tejo Atlântico está a trabalhar, dentro dos constrangimentos atuais, sem interrupções e com uma equipa unida e motivada, cumprindo as regras sociais e de trabalho impostas, para salvaguarda de todos os que nos rodeiam. A nossa atividade é de importância vital para a saúde e bem-estar das populações, assim como para o bom ambiente da região que servimos. Estamos a cumprir o nosso dever com responsabilidade.

ANEXO

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

Ficha 1 - Beneficiação da ETAR de Beirolas - Fase I

Ficha 2 - Empreitada de Beneficiação e Ampliação do Subsistema do Barril

Ficha 3 - Empreitada de Conceção - Beneficiação da FA de Chelas – Fase I

Ficha 4 - Empreitada de Conceção - Beneficiação Aprov. Biogás das FA de Beirolas, Frielas e S. João da Talha

Ficha 5 - Construção da Remodelação do Sististme de Arejamento e de Espessamento de Lamas da Fábrica de Água de S. João da Talha

ANA SOFIA PEREIRA DA SILVEIRA
Assinado de forma digital por ANA SOFIA PEREIRA DA SILVEIRA
Dados: 2020.12.11 12:27:21 Z

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que à empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Conceção/Construção para a Beneficiação da ETAR de Beirolas - Fase I

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/18

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

5 493 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

3%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

3 629 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

66%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

2 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

3 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

5 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos salienta-se:

- a execução de cerca de 90% das tubagens de grandes diâmetros;
- a continuação dos trabalhos de escavação e execução da estrutura da obra de entrada (poço de grosso e estação elevatória da linha de tempo húmido).
- a montagem da segunda ponte dos decantadores primários e a colocação de depósitos de cloreto de férrico.
- a montagem e colocação do quadro geral de alimentação da nova linha de desidratação.
- a montagem de comportas nos desarenadores.
- o início da montagem das tubagens de desodorização.

Deu-se ainda continuidade à construção do órgão do tratamento físico-químico e do desarenador de pista com colocação de equipamentos (comportas, agitadores, tubagens, entre outros).

Verificou-se também a montagem, substituição e colocação em serviço da segunda ponte dos decantadores primários que permitiu a colocação da estrutura da cobertura para a desodorização.

No âmbito da empreitada foi necessário executar trabalhos a mais para garantir o desvio da linha elétrica de média tensão, pois no decorrer das escavações verificou-se que o traçado da mesma, desde o posto de seccionamento até aos postos de transformação existentes, se encontrava sobre o traçado da vala para a tubagem prevista executar. Foi também necessário garantir o by-pass à câmara de chegada de forma a garantir, na fase de exploração, adequadas condições à manutenção dos equipamentos lá instalados. Por último, verificou-se também, com base nos dados atuais de operação e manutenção da ETAR, que o equipamento existente para desidratação de lamas já não responde às necessidades de tratamento atuais.

Neste contexto, foi revisto o equipamento a instalar, de forma a garantir que são recebidas e tratadas todas as lamas produzidas na instalação. Os descritos trabalhos adicionais representaram globalmente um acréscimo de 209.020,60 euros e

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

-

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

- (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Beneficiação e Ampliação do Subsistema do Barril

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 100

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

6

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

6

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada encontra-se em fase de adjudicação. Verificou-se um atraso significativo na fase de contratação da empreitada.

Prevê-se a consignação da empreitada até julho de 2020, podendo esta vir a estar condicionada atendendo ao atual estado de emergência devido à pandemia por COVID-19.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

-

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

-

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Conceção-Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Chelas – Fase 1

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

ago/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 800 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

2 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

2 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

[A empreitada encontra-se em fase de adjudicação.](#)

[Prevê-se a consignação da empreitada até agosto de 2020, podendo esta vir a estar condicionada atendendo ao atual estado de emergência devido à pandemia por COVID-19.](#)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Conceção-Construção da Beneficiação do Aproveitamento de Biogás das Fábricas de Água de Beírolas, Frielas e São João da Talha

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/20

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

mar/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 199

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-11%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

43

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

4%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

4

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada foi consignada em fevereiro de 2020, tendo-se verificado um ligeiro atraso na fase de contratação.

Foi já elaborado e entregue o projeto de execução e procedeu-se à aprovação dos principais equipamentos.

A estimativa atual do valor total da empreitada corresponde ao valor de adjudicação.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

-

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

-

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Conceção/Construção da Remodelação do Sistema de Arejamento e do Espessamento de Lamas da Fábrica de Água de São João da Talha

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

[A empreitada foi consignada em Dezembro de 2019.](#)

[Encontra-se aprovado o projeto de execução da empreitada condicionado à reformulação de pormenores e sugestões indicadas pelo Dono de Obra.](#)

[Foram executados trabalhos de construção civil, escavação e execução de fundações para os edifícios do sistema de arejamento e do sistema de espessamento.](#)

[Os equipamentos eletromecânicos estão aprovados e encomendados. Salieta-se que os prazos de entrega não integram eventuais atrasos devidos aos estados de emergência, resultantes da pandemia COVID-19, nos países fornecedores tais como a Alemanha, França e Espanha.](#)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

-

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2020

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2020, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 1º Trimestre 2020”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2020;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2020.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2020, no que se refere aos seguintes aspetos:
 - Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2020, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2020, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 1º Trimestre 2020”.

5.2 Como se prevê no nº2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. No entanto, a Entidade apresenta um PMP de 44 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 41 dias, o que não se verificou. Recomendamos que o PMP seja monitorizado de modo a que a entidade assegure o cumprimento do objetivo em 31 de dezembro de 2020.

5.3 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento e plano de contratação de colaboradores. De igual forma, tal como referido no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à diminuição do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios.

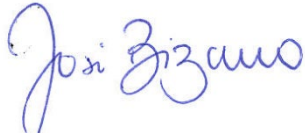
5.4 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2019, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2020 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.5 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

14 de outubro de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.

A
h.
f12

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020 DA
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.

INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal (CF) da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA ou Entidade), apresenta o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2020 (doravante designado por REO 1T 20).
2. Descrição dos factos que condicionam as nossas conclusões:
 - 2.1 A versão do PAO de 2020 utilizada pelo Conselho de Administração, para a elaboração deste REO 1T 20, tem as seguintes limitações:
 - Foi aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de novembro de 2019, tendo o ROC e o CF emitido pareceres em 19 de novembro de 2019 e 20 de novembro de 2019, respetivamente, *mas nunca foi aprovado, pela Assembleia Geral da Entidade nem pela respetiva Tutela, respetivamente;*
 - Incorpora a previsão do investimento a realizar no prazo da concessão, isto é, cerca de 197,7 milhões de euros, o qual foi determinado com base em preços constantes de 2016 (tendo em conta o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira apresentado). *Em consequência, o investimento previsto poderá estar desfasado com a realidade atual;* e,
 - Foi elaborado numa base anual, considerando a projeção das contas semestrais executadas relativas ao primeiro semestre de 2019, *as quais não tinham ainda sido auditadas.*
 - 2.2 Com referência a 31 de março de 2020 (primeiro trimestre de 2020) *não existem demonstrações financeiras intercalares auditadas*, pelo que o Conselho Fiscal não pode garantir / validar, com total fiabilidade, as asserções contidas, nomeadamente, nas rubricas da posição financeira e da demonstração dos resultados apresentadas, na parte da execução.

A
G.
Chias

RESPONSABILIDADES

3. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 e ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE"), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
4. A nossa responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no REO 1T 20 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA ao longo do primeiro trimestre de 2020, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação trocada com a Administração e seus Serviços e (iv) analisamos o conteúdo do "Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2020", emitido pelo revisor Oficial de Contas da AdTA em 14 de outubro de 2020.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

5. O REO 1T 20, apresenta os seguintes desvios entre os valores reais (a execução) e os orçamentados (previstos) para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira ("Balanço") e na Demonstração de Resultados:

5.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

| <i>Em milhões</i> | 1º trimestre de 2020 (Acumulado) | | | | Desvio absoluto |
|--|----------------------------------|-------------|----------------|-------------|-----------------|
| | Real | % | PAO 2020 | % | |
| Demonstração da Posição financeira | | | | | |
| Ativo não corrente | 511 116 | 81% | 533 945 | 84% | (22 829) |
| Ativo corrente | 116 376 | 19% | 99 677 | 16% | 16 699 |
| Total do ativo | 627 492 | 100% | 633 622 | 100% | (6 130) |
| Capitais próprios | 112 819 | 18% | 113 235 | 18% | (416) |
| Passivo não corrente | 483 759 | 77% | 489 144 | 77% | (5 385) |
| Passivo corrente | 30 914 | 5% | 31 243 | 5% | (329) |
| Total do passivo | 514 673 | 82% | 520 387 | 82% | (5 714) |
| Total das capitais próprios e passivo | 627 492 | 100% | 633 622 | 100% | (6 130) |
| Rácio de liquidez corrente | 4 | | 3 | | 1 |
| Rácio de autonomia financeira | 18,0% | | 17,9% | | -0,9 |
| Prazo médio de recebimentos | 49 | | 60 | | -11 |
| Prazo médio de pagamentos | 44 | | 42 | | 2 |

A
4. chris

Nota: O Prazo Médio de Pagamentos (PMP - executado) é superior a 40 dias.

De acordo com o nº2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o PMP seja superior a 60 dias. Dado que a Entidade apresenta um PMP de 44 dias, este preceito legal não se aplica. Acresce que, no âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 40 dias, **o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento.** Contudo refira-se que, tanto quanto é do nosso conhecimento, a Entidade tem vindo a cumprir com os prazos de pagamento estabelecidos junto dos seus fornecedores.

5.1.1 Comentários sobre as principais variações no "Ativo não corrente"

- a) **Redução** dos "Ativos Intangíveis", face ao previsto, no montante de 7.2 milhões de euros. Este facto, resulta, nomeadamente, da variável "investimento", pois os montantes executados somente atingem 48% do investimento previsto (em milhões de euros):

| Investimento | 1º trimestre de 2020 (Acumulado) | | Peso % do investimento real no PAO de 2020 |
|---------------|----------------------------------|--------------|--|
| | Real | PAO 2020 | |
| Saneamento | 3 174 | 6 650 | 48% |
| Estrutura | 11 | 35 | 31% |
| Totais | 3 185 | 6 685 | 48% |

- b) **Redução** da rubrica "Desvio de recuperação de gastos", face ao previsto, no montante de 7 milhões de euros: A Entidade continua a recuperar o défice tarifário acumulado de anos anteriores, através do superavit executado no primeiro trimestre de 2020 de 4.1 milhões de euros (mais 2.9 milhões face ao previsto).
- c) **Redução** da rubrica "Fundo de reconstituição de capital", face ao previsto, no montante de 8.4 milhões de euros: Resulta da reclassificação deste montante para a rubrica "Disponibilidades" pois está previsto o seu reembolso em junho de 2020.
- d) **Redução** da rubrica "Impostos diferidos ativos", face ao previsto, no montante de um milhão de euros: Resulta, nomeadamente, das diferenças fiscais temporárias associadas à redução das amortizações de investimento futuro (registado no passivo não corrente), em função da contração do investimento face ao previsto, conforme referido na alínea 5.1.1 a) acima.

Am
h.
Kus

5.1.2 Comentários sobre as principais variações no "Ativo corrente"

- a) **Aumento** na rubrica "Inventários" (incluída na REO 1T 20 na rubrica "Outros ativos correntes"), face ao previsto, no montante de 1.5 milhões de euros: Em 2019 foi alterada a classificação das peças de manutenção por consumir, passando da rubrica "Outros ativos correntes" para a rubrica "Inventários". Esta reclassificação não foi tida em conta no PAO de 2020 em análise.
- b) **Redução** na rubrica "Clientes", face ao previsto, no montante de 1.3 milhões de euros: Esta variação resulta, nomeadamente, da melhoria do prazo médio de recebimentos face ao previsto (executado 49 dias; previsto: 60 dias).
- c) **Redução** na rubrica "Estado" (incluída na REO 1T 20 na rubrica "Outros ativos correntes"), face ao previsto, no montante de 1.3 milhões de euros: Esta variação resulta, nomeadamente, de divergências orçamentais em sede de IVA e retenções na fonte.
- d) **Redução** na rubrica "Apoios à Tesouraria da AdP SGPS" (incluída na REO 1T 20 na rubrica "Outros ativos correntes") face ao previsto, no montante de 26 milhões de euros, a qual resulta de uma previsão de um apoio de 46 milhões de euros, contra um executado de 20 milhões de euros.
- e) **Aumento** significativo da rubrica "Disponibilidades", face ao previsto, no montante de 43.6 milhões de euros: Em parte, estas variações são explicadas pelos seguintes factos:
- Em virtude do referido nas alíneas 5.1.1.c) e 5.1.2 d) acima; e,
 - Devido à contração do investimento, face ao previsto, conforme referido na alínea 5.1.1 a), acima, o qual, em conjugação, face ao previsto, dos prazos médios de recebimentos e pagamentos e da evolução positiva da atividade, tem originado um crescendo das disponibilidades, comparativamente às previsões realizadas.

5.1.3 Comentários sobre as principais variações nos "Capitais próprios"

A **redução** dos capitais próprios, face ao previsto, no montante de 416 mil euros, resulta, nomeadamente, do desvio apresentado no "Resultado líquido" do primeiro trimestre de 2020 (desvio negativo em 330 mil euros), explicado pela redução da taxa de juro das OT a 10 anos mais spread (3.45%), face à taxa de juro mais spread orçamentado (4.63%).

A
G.
Fuz

5.1.4 Comentários sobre as principais variações no "Passivo"

- a) A rubrica "Financiamentos obtidos" de exigibilidade corrente e não corrente, está praticamente em linha com os montantes previstos (ambos apresentam cerca de 220 milhões de euros).

Refira-se que o indicador de nº de anos para amortizar a dívida líquida, em função do EBITDA ajustado, libertado pela Entidade, reduziu neste trimestre, face ao previsto, em aproximadamente 3 anos:

| Descrição | 1º trimestre de 2020 | | Desvio absoluto |
|---|----------------------|-----------|-----------------|
| | Real | PAO 2020 | |
| 1 - Dívida líquida - (BEI- Emprést ADP - Dispon.) | 123 686 | 141 262 | (17 576) |
| 2 - EBITDA ajustado (a) | 10 775 | 9 572 | 1 203 |
| Indicador (1/2) = nº de anos | 11 | 15 | (3) |

(a) = RO + DRG + AMORT - SUBS

- b) Redução da rubrica "Amortizações de investimento futuro", face ao previsto, no montante de 4.1 milhões euros: Nesta rubrica são reconhecidas as amortizações acumuladas anuais do investimento contratual, as quais são transferidas para a rubrica "Ativos intangíveis – amortizações acumuladas", sempre que ocorre investimento executado. Assim, considerando o comportamento da variável "investimento" quanto à sua execução e previsão, conforme referido na alínea 5.1.1 a) acima, a variação nesta rubrica fica explicada pela contração do investimento executado face ao previsto.
- c) Redução da rubrica "Impostos diferidos passivos" (incluído no REO 1T 20 na rubrica "Outros passivos não correntes"), face ao previsto, no montante de 2.2 milhões de euros, a qual resulta maioritariamente, do facto referido na alínea 5.1.1 b) acima.

A
L. J. J. J.

5.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

| Euro em Euros | 1º trimestre de 2020 | | Desvio absoluto |
|--|----------------------|----------------|-----------------|
| | (A cumulado) | | |
| Demonstração das resultados | Real | PAO 2020 | |
| Vendas | 7 | 111 | (104) |
| Prestação de serviços (saneamento) | 20 863 | 20 901 | (38) |
| Défice / (Superavit) tarifário | (4 156) | (1 242) | (2 914) |
| Rédito dos serviços de construção (IFRIC 12) | 3 175 | 6 358 | (3 183) |
| Gastos dos serviços de construção (IFRIC 12) | (3 175) | (6 358) | 3 183 |
| Custo das vendas / variação de inventário | (636) | (684) | 48 |
| Margem Bruta | 16 078 | 19 086 | (3 008) |
| Fornecimento e serviços externos | (6 557) | (7 745) | 1 188 |
| Gastos com pessoal | (2 773) | (3 003) | 230 |
| Amortizações | (5 161) | (5 875) | 714 |
| Outros gastos e perdas operacionais | (194) | (169) | (25) |
| Subsídios ao investimento | 1 187 | 1 183 | 4 |
| Outros rendimentos e ganhos operacionais | 65 | 161 | (96) |
| Resultados operacionais | 2 645 | 3 638 | (993) |
| Resultados financeiros | (1 476) | (1 677) | 201 |
| Impostos | (190) | (647) | 457 |
| Resultado líquido do período | 979 | 1 314 | (335) |

Da análise efetuada pelo Conselho fiscal às principais variações identificadas na demonstração dos resultados, salientamos os seguintes factos:

a) As prestações de serviços encontram em linha com o orçamento (variação de 142 mil euros):

| Atividade comercial | Real faturado | | | PAO 2020 | | | Diferenças | | |
|---------------------|---------------|----------|---------------|-------------|----------|---------------|-------------|----------|--------------|
| | Mm3 | mEur/Mm3 | mEur | Mm3 | mEur/Mm3 | mEur | Mm3 | mEur/Mm3 | mEur |
| Saneamento | 45,4 | 460 | 20 870 | 45,6 | 461 | 21 012 | -0,2 | (1) | (142) |
| Total | 45,4 | | 20 870 | 45,6 | | 21 012 | -0,2 | | (142) |

b) O superavit tarifário do trimestre, face ao previsto, é favorável à Entidade em aproximadamente 2.9 milhões de euros, o qual se deve, maioritariamente, à redução dos gastos, face ao previsto, com: fornecimentos e serviços externos (desvio favorável de 1.1 milhão de euros), gastos com pessoal (desvio favorável de 230 mil euros), amortizações (desvio favorável de 714 mil euros) e impostos (desvio favorável de 457 mil euros).

c) Os montantes decorrentes da aplicação da IFRIC 12 registam variações opostas, face ao previsto, de 3.1 milhões de euros, em virtude do referido na alínea 5.1.1 a) acima.

Realce que o EBITDA (Ajustado) obteve um desvio favorável à Entidade, face ao previsto, de 1.2 milhões de euros, para o qual contribui o comportamento favorável dos gastos executados relativos as rubricas de fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

| Eficiência operacional | 1º trimestre de 2020 (Acumulado) | | Desvio absoluto | PRC % real 31.12.2019 |
|--|----------------------------------|---------------|-----------------|--------------------------|
| | Real | PAO 2020 | | |
| PRC %: (i) / (ii) | 48% | 54% | (7) | 50% |
| i) Gastos operacionais | | | | |
| Custo das vendas / variação de inventário (mEur) | 636 | 684 | (48) | |
| Fornecimento e serviços externos (mEur) | 6 557 | 7 745 | (1 188) | |
| Gastos com pessoal (mEur) | 2 773 | 3 003 | (230) | |
| | <u>9 966</u> | <u>11 432</u> | <u>(1 466)</u> | |
| ii) Volume de negócios ajustado (*) | 20 870 | 21 012 | (142) | |
| OUTROS INDICADORES: | | | | |
| Gastos com deslocação e alojamento (mEur) | 21 | 38 | -17 | |
| Gastos com ajudas de custo do pessoal (mEur) | 1 | 3 | -2 | |
| Gastos com a frota automóvel (mEur) | 198 | 203 | -5 | |
| Gastos com estudos e pareceres e projetos /consult. (mEur) | 0 | 26 | -26 | |
| Nº de pessoal | 378 | 385 | -7 | |
| Nº de viaturas | 144 | 147 | -3 | |

(*) excluindo DRG e IFRIC 12

Constata-se que os indicadores divulgados neste REO 1T 20, relativos às orientações legais executadas, revelam uma otimização face aos indicadores previstos, além de não existirem incumprimentos.

A
ctz

CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

6. Após a nossa revisão às análises apresentadas pelo Conselho de Administração, aos desvios identificados entre os montantes executados e previstos do primeiro trimestre de 2020, *com exceção dos factos referidos nas notas 2 e 5.1, acima*, nada de significativo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação financeira da AdTA, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data.

Adicionalmente:

- 1) Conforme solicitado pelo principal acionista da AdTA, este REO, inclui na sua Nota 6 os "Efeitos e Medidas na Crise Pandémica Covid-19" onde se encontram sinalizadas as principais dificuldades decorrentes do contexto atual da pandemia COVID 19 e a perspetiva do Conselho de Administração, sobre a forma de as gerir e ultrapassar. Estima-se que os impactos quânticos desta pandemia na atividade da Entidade, serão apresentados em futuros relatórios de execução orçamental.
- 2) Informamos que de acordo com o entendimento da Autoridade Tributária e Aduaneira, incluído na sua Circular 7 de 2020 de 13 de agosto, os montantes executados e previstos, relativos ao apuramento dos impostos diferidos, decorrentes da aplicação da IFRS 16 – Locações, deveriam ser desconsiderados, respetivamente.

Lisboa, 15 de outubro de 2020

Armando José de Sousa

Armando José de Sousa
Resende
(Presidente)

Catarina Trus
Catarina Alexandra Carvalho

Fins
(Vogal)

Carlos Manuel Antunes
Carlos Manuel Antunes

Bernardes
(Vogal)